



Sadia

Perdigão e Sadia criam empresa exportadora para atuar no mercado internacional

A parceria visa fomentar as vendas externas de produtos brasileiros em mercados emergentes.

Perdigão e Sadia, empresas líderes nos setores de aves e suínos no Brasil, acabam de acertar a formação de uma empresa comercial exportadora que vai atuar exclusivamente no exterior, com objetivo de incrementar as exportações nacionais de carnes suína e de aves em mercados emergentes com grande potencial de negócios para produtos alimentícios brasileiros. Ao mesmo tempo, Perdigão e Sadia continuarão concorrendo entre si em mercados já consolidados pelas duas empresas.

A BRF Trading Company, cuja sede deverá ser no exterior, terá um capital social formado por 50% de participação de cada uma das duas sócias e, em seu comando, uma diretoria independente, com um diretor executivo recrutado entre profissionais especializados do mercado, para interagir com as áreas operacionais de Perdigão e Sadia. As estimativas são de que, no primeiro ano de operação, a nova empresa alcance um faturamento em torno de US\$ 150 milhões, exportando 120 mil toneladas de carnes de suínos e aves.

A nova empresa pretende ter porte e capacidade para competir com as maiores companhias mundiais do setor de alimentos, otimizando a experiência que as duas empresas líderes têm no mercado externo, seu poder de negociação, a logística e a tecnologia para desenvolvimento de produtos que respondam às necessidades específicas de cada mercado. Com a perspectiva de reforço das vendas externas dos produtos cárneos brasileiros, através do novo empreendimento, toda a cadeia produtiva nacional montada em torno da suinocultura e da avicultura deverá ter um incremento a médio prazo.

Rússia e os países da Euroásia e, ainda, Egito, África do Sul, Angola, Cuba, República Dominicana, Irã, Jordânia e Iraque são os mercados almejados pela BRF Trading Company. A nova empresa vai desenvolver marcas próprias e novos produtos, de acordo com a demanda e peculiaridades de cada país.

Um exemplo do potencial dos mercados emergentes é a Rússia, terceiro maior importador de carne suína do mundo, com uma aquisição externa, em 2000, de cerca de 310 mil toneladas e perspectivas de importação de aproximadamente 400 mil toneladas até o final de 2001. A Rússia também é considerada grande importadora de carne de aves, com uma importação do produto, em 2000, da ordem de 900 mil toneladas.

Os países do Continente Africano constituem um outro exemplo de potencial, representando um mercado emergente para o frango brasileiro, tendo importado, no ano passado, 39,5 mil toneladas, 68% a mais do que em 1999.

O Brasil é o quarto produtor e exportador mundial de carne suína, com uma produção de 1,967 milhão de toneladas e uma exportação de 128 mil toneladas no ano passado. O País é, também, o segundo maior produtor e exportador mundial de frangos, com uma produção, em 2000, de 5,976 milhões de toneladas e uma exportação de 906 mil toneladas. No ano passado, as exportações brasileiras de aves totalizaram US\$ 805,7 milhões, com o Oriente Médio respondendo por 37,5%; a Ásia por 27,4%; a União Européia por 23,6%; o Mercosul por 4,7% e as demais regiões por 6,7%.

Frente à crise sanitária mundial que afeta os rebanhos da Europa e da Argentina, aumentou de maneira expressiva a possibilidade de incremento das exportações de produtos cárneos brasileiros, reconhecidos mundialmente por sua qualidade e sanidade.